

ALCOOLISMO ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE CRUZ ALTA

FERNANDES, Ana Maria Da Rocha;¹ ROLIM, Dulcemar Siqueira;² ZACHOW, Eliana;³ VOGEL, Franciele Carvalho;⁴ ANTUNES, Juliana Costa Dal Forno;⁵ OLIVEIRA, Kelly de Moura⁶

Palavras-Chaves: Escola. Adolescentes. Alcoolismo.

Cada vez mais aumenta o número de jovens que ingerem bebida alcoólica. Alguns pais, como alguns jovens acham que tomar bebidas alcoólicas não faz mal nenhum, é só se controlar que as doenças e problemas causados pelo álcool só se dá em alcoólatras crônicos, mas estão equivocados. Como a iniciação etílica agora ocorre cada vez mais cedo, numa fase que o organismo ainda esta em formação o que faz um “pileque” um desastre de proporções consideráveis. Objetivo: Identificar a prevalência de alcoolismo entre adolescentes, conhecendo assim suas causas e as conseqüências em relação à ingestão de bebidas alcoólicas. A pesquisa se caracterizou como um estudo quantitativo exploratório. Ela será desenvolvida em uma escola municipal, localizada na cidade de Cruz Alta, no Bairro Santa Teresinha II, que atendem alunos do ensino fundamental. Sua aplicação foi no período da manhã entre o mês de novembro de 2010. Resultados: Foram aplicados 58 questionários, sendo 55% meninas e 45% meninos. Observou-se que os adolescentes estão ingerindo bebidas alcoólicas entre 10 a 14 anos. As Bebidas que ingerem com maior freqüência, prevaleceu à cerveja 47%, até mesmo pelo preço, seguido pelo vinho 41%, vodka e cachaça 6%, wiske e conhaque 6%. Quanto à facilidade em adquirir bebidas 12% tem facilidade, 62% adolescentes não tem facilidade, outros 26% não responderam. Conforme a análise 28% adolescentes adquire bebidas com amigos, 5% em casa e 2% no bar ou mercado os outros 65% não responderam. Em relação à ingestão de bebidas alcoólicas entre os familiares verificou-se que 14% adolescentes tem mais de cinco membros da família que bebem, 22% tem de dois a cinco, 24% tem apenas 1 e 40% não tem ninguém na família. Relatam beber com a finalidade ficar feliz 41%, se desinibir 15%, acompanhar os amigos 35%, não responderam 9%. Perguntamos aos adolescentes se conhecem as conseqüências do álcool, 84% dos entrevistados relatam que conhecem 16% deles desconhecem as conseqüências causadas pelo alcoolismo. Conclusão: A partir dos dados analisados percebe-se que os adolescentes estão bebendo cada vez mais cedo, em uma faixa etária em que o corpo esta em formação, e que com certeza mais tarde poderá acarretar danos irreversíveis ao organismo.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz; aninha_rocha_fernandes@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz; drolim1@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz; elianazachow@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz; franecamile@hotmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz; juliana.cdf@hotmail.com

⁶ Msda. Docente Curso de Enfermagem – Unicruz; koliveira@unicruz.edu.br